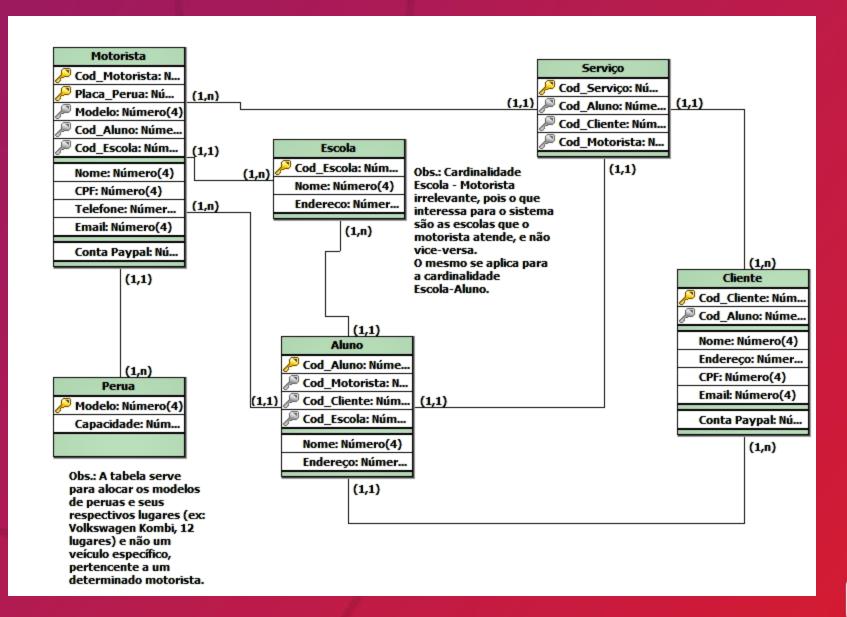
Banco de Dados II

Prof. Me. Nisston Moraes Tavares de Melo prof2279@iesp.edu.br





Ementa

- Linguagem de Descrição de Banco de Dados.
- Linguagem de Manipulação de Banco de Dados.
- Gatilhos.
- Procedimentos armazenados.
- Concorrência.
- Recuperação.
- Segurança física e lógica dos dados.
- Administração de Sistemas de banco de dados.



Competências Trabalhadas

 Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos. Aulas práticas com a ferramenta SGBD SQL Server. Utilização de Datashow e slides. Quadro branco e pincel atômico. Microcomputador e software específico: SQL Server;



Conteúdo programático

- Estrutura básica de um SGBD Modelos de banco de dados;
- Linguagens de definição e consulta a banco de dados;
- Controle de concorrência, segurança e integridade de banco de dados;
- Desenvolver um sistema computadorizado utilizando um gerenciador de banco de dados.





Revisão de Banco de Dados I





Introdução

- Muitos autores definem BD de forma diferente, porém em todas elas tem-se uma idéia de coleção ou conjunto de dados armazenados que servem ou são usados por algumas situações específicas
- A definição de banco de dados como 'uma coleção de dados relacionados' é muito geral
- → Por exemplo, considere a coleção de palavras deste texto como sendo dados relacionados e, portanto, constitui um banco de dados. Entretanto, o uso comum do termo 'banco de dados' é usualmente mais restrito



Introdução

- O conceito de banco de dados esta muito presente em nosso dia-a-dia e faz parte de nossa vida
- Banco de dados (BD) desempenha um papel crítico em muitas áreas onde computadores são utilizados
- BD está presente em muitas áreas diferentes (negócios, engenharia, educação, medicina, etc.)
- Um arranjo aleatório de dados não pode ser considerado um banco de dados



Histórico Evolutivo de Banco de Dados

- Até 1960 : Sistema de Arquivos (Pascal, C, etc.)
- Final de 1960 : Modelo Hierárquico
 - Exemplo: IMS (IBM)
- 1970 e início de 1980: Modelo de Redes
 - Exemplo: IDMS, DMS-II (Unisys)
- Meados de 1980: Modelo Relacional (Codd)
 - Exemplo: DB-2, SQL-DS (IBM), Oracle, Ingres, ...
- Final de 1980: Modelo Orientado a Objetos e Objeto-Relacional
 - Exemplo: Orion, Informix, Jasmine, Oracle, ...



Introdução

 O grande objetivo de um sistema de BD é oferecer uma visão "abstrata" dos dados aos usuários. Os detalhes referentes a forma como estes dados estão armazenados e mantidos não interessa aos usuários, mas a disponibilidade eficiente destes dados é que são fundamentais





Abstração de Dados

- O conceito de abstração está associado à característica de se observar somente os aspectos de interesse, sem se preocupar com maiores detalhes envolvidos.
- No contexto de abstração de dados um banco de dados pode ser visto sem se considerar a forma como os dados estão armazenados fisicamente.

Exemplo:

Um programador de aplicação não precisa se importar com aspectos físicos de armazenamento dos dados



Dados x Informação

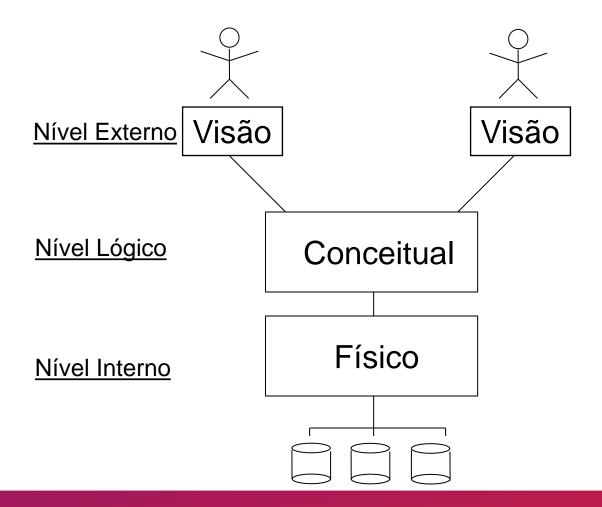
- 'Dado' denota um fato que pode ser registrado e possui significado implícito
- → considere o nome e endereço de todas as pessoas que você conhece
- 'Informação' denota uma organização em relação a um conteúdo ou uma novidade



Propriedades implícitas de Banco de Dados

- Um banco de dados é uma coleção logicamente coerente de dados com algum significado inerente
- Um banco de dados é projetado e construído com dados para um <u>propósito</u> específico
- Ele possui um grupo de <u>usuários</u> e algumas <u>aplicações pré-concebidas</u>, as quais esses usuários estão <u>interessados</u>
- Um banco de dados representa algum aspecto do <u>mundo real</u> e a alteração neste mundo real tem que ser refletida no banco de dados







Visão Externa

• É aquela vista pelo usuário que opera os sistemas aplicativos, através de interfaces desenvolvidas pelo analista (programas), buscando o atendimento de suas necessidades.



- Visão Conceitual
 - É aquela vista pelo analista de desenvolvimento e pelo administrador das bases de dados. Existe a preocupação na definição de normas e procedimentos para manipulação dos dados, para garantir a sua segurança e confiabilidade, o desenvolvimento de sistemas e programas aplicativos e a definição no banco de dados de novos arquivos e campos.



Visão Interna

• É aquela vista pelo responsável pela manutenção e desenvolvimento do SGBD. Existe a preocupação com a forma de recuperação e manipulação dos dados dentro do Banco de Dados



Exemplos

- http://estatico.cnpq.br/painelLattes/mapa/
- http://emec.mec.gov.br/
- http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=250750&search=paraibaljoao-pessoa
- https://registro.br/cgi-bin/nicbr/login
- http://www.cgi.br/
- http://data.cetic.br/cetic/explore
- https://www.rnp.br/servicos/seguranca/tratamento-incidentes/estatisticas



Perfil de pessoas envolvidas com um Banco de Dados

- Em um pequeno banco de dados de uso pessoal uma única pessoa vai definir, construir e manipular o BD
- Em um grande banco de dados com muitos (ou milhões) de usuários e com restrições de acesso podem-se identificar alguns perfis de pessoas que interagem com o banco de dados
 - Administrador do Banco de Dados (DBA)
 - Projetista do Banco de Dados
 - Analista de Sistemas
 - Programador de Aplicações



Perfil

Administrador de Dados (DBA)

- •É o supervisor do banco de dados, responsável pela autorização de acesso ao banco, monitoramento e coordenação do uso
- •Esta envolvido com os aspectos físicos do banco de dados (estruturas de armazenamento, métodos de acesso, etc.)

Projetista do Banco

- •São responsáveis pela identificação dos dados e a elaboração de estruturas apropriadas para armazena-los
- •Compreender os requisitos necessários aos grupos de usuários do banco de dados antes de sua implementação



Perfil

Analista de Sistemas

•Determina os requisitos dos usuários e desenvolvem especificações que atendam estes requisitos

<u>Programadores</u>

 Implementam as especificações na forma de programas elaborando toda a documentação

Usuário (final)

- Um banco de dados existe para a utilização do usuário final, onde normalmente o seu trabalho requer consultas e atualizações
- •A maioria dos usuários utilizam programas voltados ao desempenho profissional, utilizando-os em seu dia-a-dia



Banco de Dados X Sistema de Arquivos

- •Um único repositório de dados é mantido
- Acesso de todos usuários sobre o mesmo BD com
 - –Único espaço de armazenamento
 - Atualização dos dados
 em apenas uma estrutura
 de banco de dados

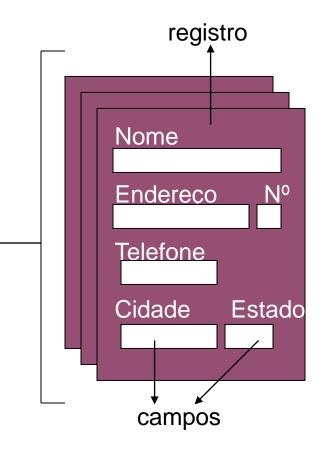
- •Implementa os arquivos necessários para uma aplicação específica
- •Redundância de arquivos armazenando os mesmos dados com
 - –Perda de espaço de armazenamento
 - –Esforço adicional para atualização dos dados



Registros

Terminologia Básica

- Campo—unidade básica de informação mínima com significado
- •Registro-conjunto de campos
- Arquivo-conjunto de registros
- •Banco de Dados (BD)-conjunto de arquivos e as formas de manipulação





Linguagens

Um sistema de banco de dados (BD) proporciona dois tipos de linguagens: uma específica para as estruturas do BD e outra para expressar consultas e atualizações nas estruturas.

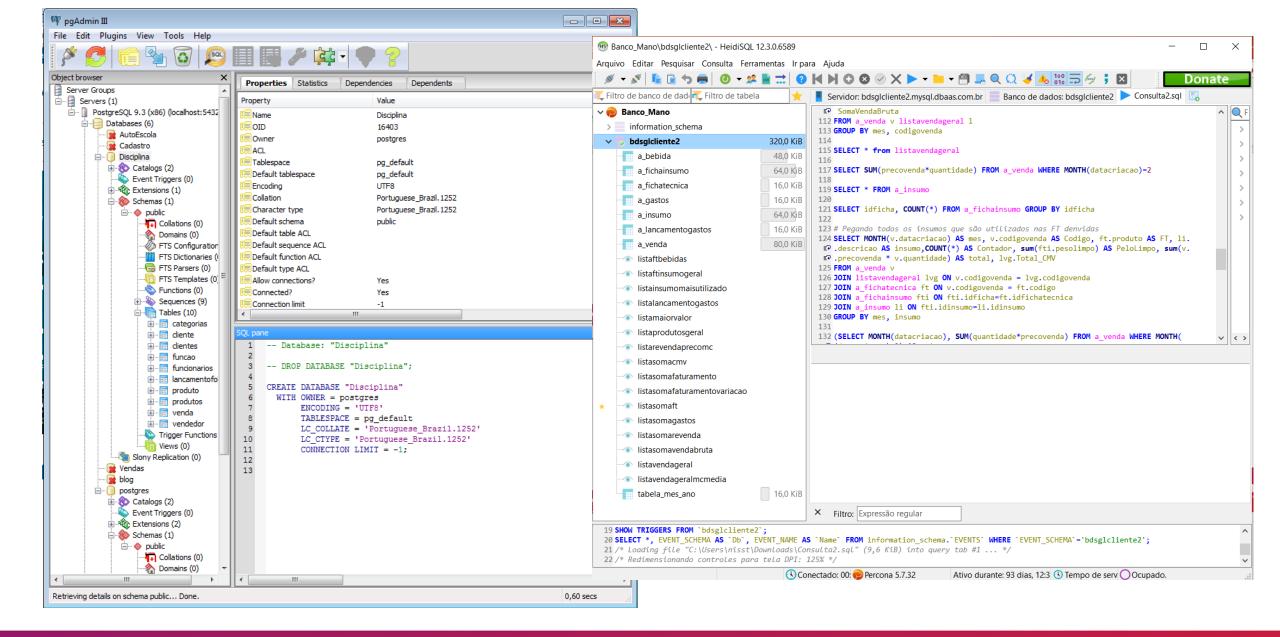
- Linguagem de Definição de Dados (DDL-Data Definition Language) uma estrutura de dados é representada por um conjunto de definições expressa por uma linguagem.
 - O resultado no uso da DDL constitui em um arquivo especial chamado de <u>dicionário</u> ou <u>diretório de dados</u>.
 - Um dicionário de dados é um arquivo de metadados
- → Metadados são dados a respeito de dados. Em um sistema de BD, esse arquivo ou diretório é consultado antes que o dado real seja manipulado.



Linguagens

- Linguagem de Manipulação dos Dados (DML-Data Manipulation Language) é a linguagem que viabiliza o acesso ou a manipulação dos dados de forma compatível ao modelo de dados apropriado. Por manipulação de dados entende-se:
 - Recuperação dos dados armazenados no BD
 - Inserção de novos dados no BD
 - Remoção e modificação de dados do BD
- Linguagem de Consulta dos Dados é parte de uma DML responsável pela recuperação de dados.
- → Apesar da SQL (Strutured Query Language) ser tratada como uma linguagem de consulta, ela apresenta mais recursos como: meios de definição de estruturas de dados, de modificação de dados no BD e de especificação de restrições de segurança.

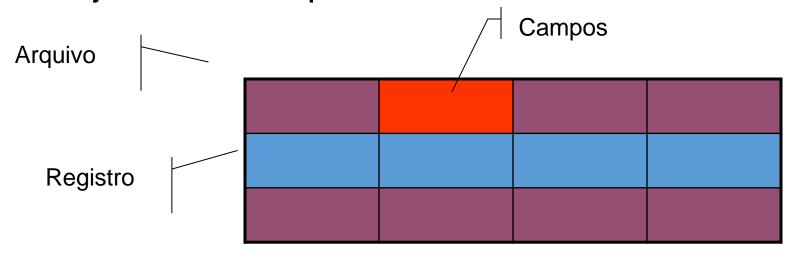






Tabelas

- Como é formado um banco de dados:
 - Nome do Arquivo Nome do banco de dados
 - Campos Identificador de uma coluna
 - Registro Conjunto de campos



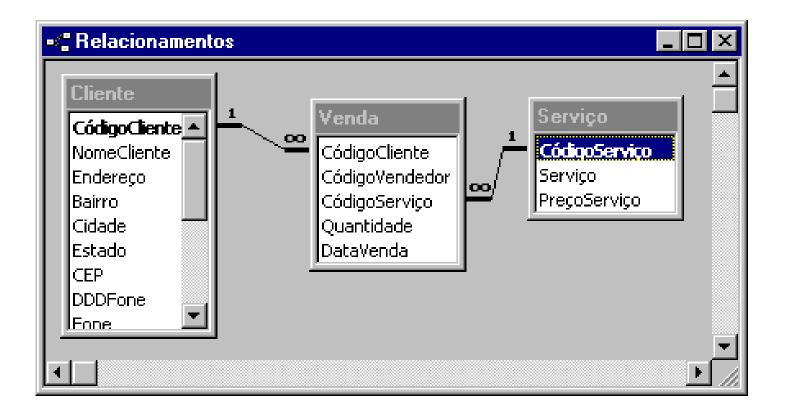


Tabelas

- Objeto Tabelas
 - Nome da tabela
 - Nome dos Campos
 - Tipo dos Campos
 - Tamanho dos Campos
 - Formatação dos Campos
 - Chave primária

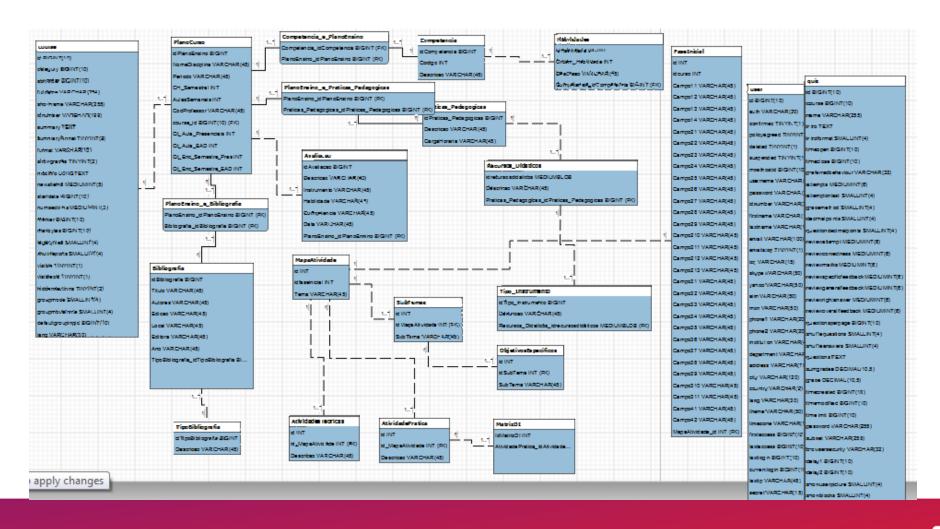


Relacionamento





Relacionamento





Operações do BD

